



Vol.16 | Número 38 | 2024

## Dossiê: Avaliação na e da Educação Superior – Tópicos sobre Inclusão e Acessibilidade

### Apresentação

*Juliana Cavalcante de Andrade Louzada*<sup>1</sup>  
*Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins*<sup>2</sup>



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe17427>

O Educação Superior tem sido foco de inúmeras pesquisas no Brasil. Quando se trata de discussões sobre as políticas de educação inclusiva neste nível de ensino, a universidade passa a ser o palco de desenvolvimento dessas pesquisas, Contudo pouco se fala sobre estratégias de avaliação *na* e *da* Educação Superior que operacionalizem e orientem transversalmente estudos tecnológicos e científicos dedicados ao desenvolvimento sustentável, a autonomia e independência das diferentes regiões America Latina e Caribe.

Nesse sentido, esta obra se propõe a disseminar estudos e pesquisas sobre as distintas possibilidades de compreender o impacto das políticas de acessibilidade e inclusão no Brasil e em contextos universitários distintos.

Para delimitar os encaminhamentos desta obra, alguns questionamentos foram levantados: Quais ferramentas institucionais estão sendo utilizadas para

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista - UNESP. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8713-8963>. Contato: [ju.louzada@gmail.br](mailto:ju.louzada@gmail.br)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista - UNESP. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4247-1447>. Contato: [sandra.eli@unesp.br](mailto:sandra.eli@unesp.br)



identificar as políticas de acessibilidade e inclusão nesses contextos? Quais indicadores permitem orientar as práticas educativas que visem atender as demandas da comunidade universitária? De que modo os indicadores encontrados se interseccionam e transversalizam com as necessidades específicas de acesso ao currículo de estudantes sub representados, em particular aos que se reconhecem em situação de deficiência? Quais ações potencializam a *coparticipação* desses estudantes na produção das políticas educativas universitárias?

Destarte, buscou-se expor por meio da produção científica aspectos dos processos de avaliação do ensino, da aprendizagem e da cultura institucional para elucidar o protagonismo desses na produção das políticas universitárias os quais compeliram o título desta obra “Avaliação *na e da* Educação Superior – Tópicos sobre Inclusão e Acessibilidade”.

A obra é fruto de um trabalho colaborativo de pesquisadores entusiastas da área da educação e outras afins balizadas pelo princípio da educação inclusiva com vistas ao acesso, a permanência e a conclusão do estudos de diferentes grupos subrepresentados e vulnerabilizados, no ensino superior no Brasil e em outros países da América Latina e Caribe. Este dossiê está organizado em oito artigos que se dividem em ensaios teóricos, relatos de experiência e/ou revisões bibliográficas. Contou com a participação de 20 autores de instituições públicas e privadas do Brasil (UNESP – Universidade Estadual Paulista, UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, UFPB – Universidade Federal da Paraíba, UFPR – Universidade Federal do Paraná, UFAC - Universidade Federal do Acre, UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UNICID – Universidade Cidade de São Paulo), Argentina (UNLa – Universidad Nacional de Lanus) e México (UNAm – Universidad Autónoma de México).

O primeiro artigo, de autoria das organizadoras do dossiê Juliana Cavalcante de Andrade Louzada e Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins, recebeu o título “INDICADORES DE INCLUSIÓN Y POLÍTICAS INSTITUCIONALES EN UNA UNIVERSIDAD PÚBLICA BRASILEÑA” versa sobre indicadores de inclusão analisados pela comunidade acadêmica em diálogo com a gestão de um instituição pública brasileira. Os resultados apresentados pelas autores sugerem a necessidade de ressignificar estratégias de divulgação das políticas e ações inclusivas no ambiente universitário e reforçam a utilização do INES – Índice de Inclusão do Ensino



Superior com importante instrumento de avaliação dos indicadores de inclusão no ambiente universitário.

O segundo artigo, produzido pelas autoras Adriana Martins de Oliveira, Andrea Saigh Jurdi e Maria da Conceição dos Santos apresenta uma pesquisa documental com vistas a identificar aspectos voltados a acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência como categoria de avaliação institucional nos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de IES do Estado de São Paulo. Apresentado sob o título “ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO SUPERIOR: PESQUISA DOCUMENTAL” o artigo revela como principal informação que a maioria das instituições analisadas não adotam a acessibilidade como categoria para avaliação e não avaliam diretamente a inclusão da pessoa com deficiência, reforçando a necessidade de implementação de ações e políticas nesta direção.

Nesta direção, as autoras Marcela Mendez, Juliana Cabeza e Gladys Martínez, discorrem sobre o desenho da política universitária sob a perspectiva da deficiência e da acessibilidade. Intitulado “POLÍTICA UNIVERSITARIA DE DISCAPACIDAD Y ACCESIBILIDAD DESDE UN ENFOQUE INTERSECCIONAL Y TRANSVERSAL” o terceiro artigo desta obra busca responder uma série de indagações: Que lugar as pessoas com deficiência – e a deficiência como categoria política – ocupam na sociedade, nas políticas públicas e nas políticas universitárias na Argentina? Que políticas e regulamentos universitários são implementados a este respeito? Quais são os avanços e lacunas na institucionalização da perspectiva da deficiência nos níveis institucional, nacional e latino-americano?

No quarto artigo, Viviane Spadaro Di Gesú, Roberto Gimenez e Rafael Lima Medeiros Ferreira apresentam um olhar sistêmico sobre a inclusão no educação superior e relatam que os estudantes universitários com deficiência são mais incluídos quando diferentes variáveis coexistem no espaço universitário e destacam dentre estas variáveis: práticas de ensino inclusivas, ausência de barreiras instrumentais e infraestrutura acessível, o referido artigo recebe o título de “INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UM OLHAR SISTÊMICO E COMPLEXO”.

Ana Cristina Silva Daxenberger, Santuza Mônica de França Pereira da Fonseca e Nielson Firmino de Oliveira evidenciam no quinto artigo uma retomada



das ações desenvolvidas ao longo dos dez anos de criação do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB. O artigo que tem o título “INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: O COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DA UFPB” destaca os aspectos positivos relacionados a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente universitário bem como a mudança comportamental da comunidade acadêmica e os avanços nos preceitos legais internos e adaptações.

Em uma análise de natureza semelhante, o sexto artigo de autoria de Débora Chiararia de Oliveira e Ana Paula Camilo Ciantelli apresenta uma análise das políticas de acessibilidade segundo o plano de desenvolvimento institucional (PDI) de uma universidade estadual pública brasileira e discute o fenômeno da deficiência e as necessidades educacionais específicas (NEEs) que podem emergir durante a trajetória de estudantes inseridos na Educação Superior. Intitulado “ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE SEGUNDO O PDI DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL PÚBLICA BRASILEIRA” o artigo traz como conclusão a necessidade de uma transformação cultural para garantia de políticas de acessibilidade e eliminação de barreiras para possibilitar a permanência dos estudantes com NEEs até término de seus cursos.

No tocante a avaliação da aprendizagem, Judith Pérez-Castro, autora do sétimo artigo, discorre sobre aspectos importantes da avaliação de alunos com deficiência. No artigo “PEDAGOGÍA INCLUSIVA Y EVALUACIÓN DE LOS APRENDIZAJES, UNA RELACIÓN COMPLEJA” a autora demonstra que diferentes estratégias como a participação individual e o trabalho em equipe para avaliação contínua podem dificultar a inclusão de alunos com deficiência além de não favorecer a avaliação ideal de sua aprendizagem. Finda o artigo com importante reflexão sobre a inclusão onde afirma “*Incluir pessoas com deficiência e oferecer-lhes condições para aprendizagem, participação e sucesso educativo não significa dar-lhes vantagem sobre seus colegas, diminuir o nível da formação ou desenvolver programas separados. Pelo contrário, implica o compromisso institucional de garantir contextos inclusivos onde todas as pessoas sejam reconhecidas*”.

Por fim, no oitavo e último artigo “UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORTE BRASILEIRO: DISCUTINDO A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA”, as autoras Laura Ceretta Moreira, Joseane de Lima Martins e Ademárcia Lopes de Oliveira Costa buscam refletir sobre a inclusão e aspectos singulares da cultura, das



políticas e das ações desenvolvidas na educação superior. Ressaltam que apesar de todas as dificuldades orçamentárias e de profissionais capacitados, os Núcleos de Acessibilidade e as ações de assistência estudantil em curso nas universidades públicas do norte do país são fatores determinantes para a permanência dos estudantes com deficiência nas universidades.

Diante de um cenário da Educação Superior que contempla o Brasil e outros países da América Latina e Caribe, findamos esta apresentação com nossos agradecimentos a todos os autores presentes nesta obra pela parceria, confiança e comprometimento. Agradecemos a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), a Rede Pesquisa de Internacionalização Educação, Diferença e Inclusão, Capes/Print Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus de Marília, a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual Paulista (ProPe-UNESP – Edital nº 04/2022) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Programas de Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação mobilidade de bolsa no Exterior No. 401681/2022-0 e de Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ Chamada CNPq Nº 4/2021 - 315343/2021-4) pelos financiamentos e apoios que possibilitaram a produção deste dossiê.

Acreditamos que este dossiê trará contribuições acerca do tema e novos *insights* para pesquisas futuras, reflexões e parcerias para seguirmos colocando em pauta a necessidade de políticas, culturas e práticas que busquem um ambiente universitário mais acessível, inclusivo e equitativo à todos.

Organizadoras  
*Juliana Cavalcante de Andrade Louzada*  
*Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins*

